



Tenho a percepção pessoal de que se avançou muito na adoção do Agile, mas não na mesma escala no DevSecOps.

E, como abordado nessa matéria da Red Hat, não há como efetivamente se transformar digitalmente sem avançar em ambos os flancos, Agile + DevSecOps:

<https://enterprisersproject.com/article/2023/3/why-digital-transformation-incomplete-without-devops>

Reforço que a “Transformação Digital” não é apenas criar um app ou rodar algo na Cloud, trata-se de algo bem mais profundo e abrangente dentro de toda a organização, muito além do aspecto tecnológico.

Quando da derivação em iniciativas em IT alguns temas precisam estar no radar:

- Ter um norte compartilhado, garantindo um alinhamento organizacional claro sobre o que significa “ser digital” e ter uma estratégia para chegar lá (e reconhecer quando se chegou lá).
- Compromisso do C-level e cascadeamento de prioridades em toda organização. Ter a visão clara do que é mais importante e priorizar/renunciar iniciativas.
- Funding adequado e realista, considerando que não é uma jornada apenas de tecnologia e deverão ser previstos esforços e investimentos abrangentes além de IT.
- Plano com todas as frentes de trabalho em toda organização, devidamente gerenciado, comunicado e ajustado, afinal, surgirão surpresas ao longo da jornada
- Gestão de expectativas, quantificando os benefícios esperados e quando serão capturados (o timing muda tudo em business case)
- Comunicação interna, para que os colaboradores saibam o que se passa e o que se espera deles, e externa, para que os parceiros saibam o que esperamos de valor aportado deles e os clientes saibam o que eles receberão ao longo da transformação.
- Transformação do modelo operacional da organização (afinal, ser digital significa operar digitalmente)
- Disciplina e o rigor na operação do dia a dia, para que não haja “recaídas” e nem sejam criados “puxadinhos” que desacelerem o avanço da organização rumo ao alvo digital.
- Transformação cultural em paralelo com a tecnológica. Não é uma questão apenas de tecnologia, mas sim de mindset cultural de toda organização (saber o que é ser digital).
- Adotar processos ágeis e mudar a mentalidade “legada”, desapegando de dogmas e encurtando o paradigma de prazos. A transformação não se dá com tecnologia pura em si, mas na mudança de mindset e a excelência na capacidade de execução operacional.
- Promover a “alfabetização digital” e ampliar os horizontes sobre as possibilidades das novas tecnologias. As pessoas são essenciais no processo de transformação e é importante que (não apenas na área de TI) desenvolvam seus skills.
- Arquitetura modular para adequar os processos de forma flexível (o

mindset ágil prevê se adequar rapidamente às mudanças), com tecnologias e arquiteturas que permitam a aceleração das entregas e do time-to-market (no mundo digital não basta entregar valor, mas o fazer mais rapidamente do que seus concorrentes).